

Psicólogo americano lista as qualidades de funcionários 'indispensáveis'

Diz a sabedoria popular que ninguém é insubstituível. Mas o psicólogo americano Robert Bramson, consultor de gestão para empresas como HP, IBM e Bank of America, trabalhou com um conceito similar, adaptado às empresas: numa crise, quem seria a última pessoa a ser mandada embora?

Aquela que a empresa tentaria segurar de todas as formas?

Para escrever o livro "First Hired, Last Fired" (Primeiro contratado, último demitido), lançado em 1999, Bramson entrevistou 51 executivos, gerentes e supervisores de grandes e pequenas empresas e de vários setores.

Baseou-se também nos 27 anos de experiência em aconselhamento de gestão de pessoas.

"A maioria das pessoas que contatamos lembravam de pelo menos uma pessoa muito valiosa, e às vezes de várias", diz o psicólogo.

As características desses profissionais indispensáveis, relatadas por seus chefes e colegas, levaram a um perfil geral, com algumas surpresas.

Primeiro, veja a lista das qualidades que NÃO tornam uma pessoa indispensável:

- **Ser o mais tecnicamente competente;**
- **Ser confiável (chegar no horário, entregar os relatórios a tempo);**
- **Trabalhar longas horas e fins de semana;**
- **Decidir rapidamente;**
- **Ter imagem de agressivo e orientado para o sucesso;**
- **Ser leal à organização;**
- **Ser visto como altamente criativo;**
- **Ter charme, se dar bem com todo mundo.**

"Há algumas surpresas aí", diz Bramson.

"Não é que ser confiável, por exemplo, não seja necessário, ou que se dar bem com todos não seja bom.

Mas essas qualidades não levam a pessoa a ser alguém que a empresa não quer perder de jeito nenhum.

"Veja então algumas das qualidades que, segundo o livro, SIM tornam uma pessoa indispensável:

Ter orientação sistêmica na solução de problemas - ou seja, ver além da superfície e não simplificar em demasia as questões.

Essas pessoas vêem conexões que outras não percebem.

Elas recebem muita informação antes de decidir, e têm mentes flexíveis;

Consideram-se donas -elas se vêem como responsáveis pelo sucesso de toda a organização.

Sentem-se mais presas a seus próprios padrões de qualidade e ética do que aos da empresa, mas não são rebeldes;

Estão prontas para interagir - elas ajudam quando é necessário - mas só quando é necessário;

Têm certa liberdade em relação aos conflitos e tensões da empresa - elas não são nem subservientes com os chefes nem arrogantes com os subordinados;

**Têm atitude positiva - são otimistas, sem perder o senso de realidade;
São adaptáveis - auto-motivadas, essas pessoas são focadas no que têm de fazer e confiam que, quaisquer que sejam as circunstâncias, elas vão se dar bem.**

grato pela atenção

**Carlos R. Conde Junior Terra Preta Reformadora de Pneus Gerente da
Qualidade - Métodos & Processos 11 - 7374 4233 / 11 - 4486 8900 email -
conde.junior@terrapretareformadora.com.br visite nosso
site: www.terrapretareformadora.com.br**